

AULAS DE LÍNGUA INGLESA EM UMA ESCOLA CÍVICO-MILITAR

Hellen Giovanna dos Santos Correa¹

Carlos Eduardo Oliveira Rodrigues²

Waldiana da Guia Salazar Santos³

Alba Valéria Alves Ignácio⁴

Resumo: O objetivo deste trabalho é verificar as contribuições do PIBID e do estágio supervisionado para os licenciandos em Língua Inglesa que foi realizado na Escola Estadual Cívico-Militar Irene Gomes de Campos. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, descritivo-reflexivo que foi desenvolvido considerando as vivências em uma escola pública. As atividades envolveram observação de aulas, planejamento pedagógico, regência de classe, aplicação de atividades didáticas e registros reflexivos sobre a prática docente. Os resultados evidenciaram que as experiências contribuíram significativamente para o desenvolvimento profissional do licenciando, especialmente no planejamento de aulas, na regência da turma e adaptação de metodologias às necessidades dos estudantes. Considera-se que o PIBID e o estágio supervisionado são indispensáveis na formação inicial satisfatória dos futuros professores de Língua Inglesa, ao estarem vivendo a realidade de uma escola pública e poderem ter reflexões sobre a prática pedagógica.

Palavras-chave: PIBID; Estágio Supervisionado; Língua Inglesa.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores é essencial para a construção de práticas pedagógicas alinhadas à qualidade da educação básica. As experiências com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem papel primordial no processo acadêmico, pois possibilitam ao licenciando uma aproximação real com o cotidiano da escola pública, podendo assim visualizar os desafios do ensino e a complexidade que a prática docente oferece a ele. No ensino de Língua Inglesa, essa aproximação entre teoria e prática mostra-se ainda mais necessária, uma vez que historicamente, o ensino da língua inglesa nas escolas públicas brasileiras enfrenta diferentes obstáculos, entre os quais se destacam a carga horária reduzida, a escassez de recursos didáticos entre tantos outros. Diante desse cenário, formar

¹ Estudante do Curso de Letra – UNIVAG. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID UNIVAG.

² Estudante do Curso de Letra – UNIVAG. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID UNIVAG.

³ Professora de Letras na Rede Estadual de Mato Grosso. Supervisora no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID UNIVAG.

⁴ Professora Doutora, no Curso de Letras – UNIVAG. Coordenadora de Área no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID UNIVAG.

professores preparados para atuar criticamente e buscar alternativas metodológicas torna-se essencial.

É nesse ponto que o PIBID se destaca como relevantes espaços formativos, pois ao inserir o licenciando no ambiente escolar, favorece a observação sistemática das práticas pedagógicas. Já o estágio supervisionado, que é um componente curricular obrigatório viabiliza ao acadêmico experienciar momentos de observação, planejamento, regência e reflexão crítica acerca de sua futura prática, a docência, inclusive o conhecimento sobre a Plataforma Mais Inglês, obrigatória em todo o estado de Mato Grosso.

A relevância deste estudo reside na valorização de experiências formativas que aproximam universidade e escola, fortalecendo a preparação dos futuros docentes. Entende-se que PIBID e estágio supervisionado não representam apenas exigências curriculares, mas oportunidades concretas de aprendizagem, amadurecimento profissional e compromisso com a transformação educacional.

MÉTODO

O presente trabalho configura-se como um relato de experiência, com a abordagem de cunho qualitativo e de natureza descritivo-reflexiva, desenvolvido a partir das experiências no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e no estágio supervisionado de Língua Inglesa, realizados em uma escola pública de Ensino Médio. Gil (2008) salienta que a pesquisa descritiva procura observar, registrar e interpretar os fenômenos sem interferência direta, enquanto a abordagem qualitativa permite compreender experiências, percepções e significados atribuídos pelos participantes (Minayo, 2001).

As atividades ocorreram em turmas do 2º ano do Ensino Médio, no período letivo regular, sob orientação da professora supervisora da escola e acompanhamento da docente responsável pela disciplina de estágio na UNIVAG. Realizou-se a etapa de observação participante, que consistiu no acompanhamento das aulas de Língua Inglesa para análise da dinâmica da turma, para o conhecimento das metodologias utilizadas e da interação entre professor e alunos, recursos didáticos disponíveis, incluindo o uso da Plataforma Mais Inglês e principais dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes. Segundo Lakatos e Marconi (2010), a observação participante possibilita maior aproximação com o contexto investigado. Após esse momento, foram elaborados planos de aula com

base nos conteúdos previstos no planejamento escolar e nas orientações da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018).

A regência de classe foi a próxima etapa, momento em que o licenciando conduziu aulas previamente planejadas, aplicando as atividades propostas e realizando adaptações conforme as necessidades observadas durante sua execução. Durante todo o processo, foram produzidos registros em diário de campo, contendo descrições das aulas, participação dos estudantes, desafios enfrentados, resultados percebidos e reflexões sobre a prática pedagógica.

A análise dos dados deu-se de forma interpretativa e reflexiva, a partir dos registros produzidos ao longo das experiências no PIBID e no estágio supervisionado, relacionando as experiências vividas com referenciais teóricos sobre formação docente e ensino de Língua Inglesa. Pimenta e Lima (2012) asseveram que o estágio supervisionado deve ser compreendido como um momento de reflexão crítica, de articulação entre teoria e prática assim como da construção da identidade profissional do futuro docente. Dessa forma, os procedimentos adotados permitiram compreender aspectos relevantes do ensino de Língua Inglesa na escola pública, bem como reconhecer as contribuições do PIBID e do estágio supervisionado para a formação inicial de professores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados obtidos durante as experiências no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e no estágio supervisionado de Língua Inglesa evidenciaram contribuições relevantes para a formação inicial docente e para a compreensão da realidade educacional da escola pública. A partir das observações realizadas nas turmas do Ensino Médio, verificou-se que muitos estudantes apresentavam dificuldades relacionadas ao vocabulário básico, interpretação textual e produção oral em Língua Inglesa. Tal cenário pode estar associado à reduzida carga horária da disciplina, à ausência de práticas contínuas de uso da língua e às limitações estruturais comuns em parte das escolas públicas brasileiras.

Durante o período de observação, constatou-se que metodologias predominantemente expositivas tendiam a gerar menor participação discente, especialmente em turmas numerosas. Em contrapartida, nas aulas em que foram aplicadas atividades interativas, como jogos educativos, músicas, leitura dialogada,

dinâmicas em grupo e exercícios contextualizados, observou-se maior envolvimento dos estudantes, participação espontânea e interesse pelos conteúdos trabalhados. Esses resultados dialogam com os estudos de Paiva (2012), ao defender que o ensino de Língua Inglesa deve priorizar práticas significativas e comunicativas, aproximando o conteúdo da realidade do aluno.

No que se refere à regência de classe, a experiência permitiu desenvolver competências essenciais à docência, como planejamento de aulas, organização do tempo pedagógico, adaptação de estratégias metodológicas e manejo da turma e do acesso à Plataforma Mais Inglês. Verificou-se que o planejamento prévio contribuiu para maior segurança durante a condução das aulas, embora ajustes tenham sido necessários diante de imprevistos, níveis distintos de aprendizagem e diferentes ritmos entre os estudantes. Tais achados confirmam a compreensão de Pimenta e Lima (2012), ao afirmarem que o estágio supervisionado constitui espaço de reflexão e construção progressiva da identidade docente.

Outro dado relevante refere-se à importância da relação professor-aluno no processo de aprendizagem. Observou-se que turmas com maior vínculo afetivo e ambiente acolhedor apresentavam melhor receptividade às atividades propostas. Isso reforça a perspectiva de Freire (1996), para quem o ato de ensinar envolve diálogo, respeito. O PIBID mostrou-se especialmente relevante por inserir o licenciando precocemente no ambiente escolar, enquanto o estágio supervisionado consolidou experiências de observação e regência.

Como limitações, identificaram-se a escassez de materiais didáticos, restrições tecnológicas, tempo reduzido para aprofundamento dos conteúdos e heterogeneidade das turmas. Tais fatores exigiram constante adaptação metodológica por parte do licenciando e do professor supervisor.

De modo geral, os resultados demonstram que o PIBID e o estágio supervisionado são experiências complementares e fundamentais para a formação inicial de professores de Língua Inglesa, pois favorecem aprendizagens práticas, amadurecimento profissional e compreensão crítica dos desafios presentes na educação pública. Dessa forma, reafirma-se a necessidade de fortalecimento de políticas e programas que promovam a inserção do licenciando no espaço escolar durante sua formação acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID e o estágio supervisionado contribuem significativamente para a formação inicial do professor de Língua Inglesa, pois as experiências aproximam o licenciando da realidade da escola pública, favorecendo a articulação entre teoria e prática. A observação das aulas oferece a eles a compreensão sobre os desafios pedagógicos e institucionais presentes no cotidiano escolar.

A regência de classe desenvolve habilidades de planejamento, organização didática e manejo de turma. O uso de metodologias interativas aumenta o interesse e a participação dos estudantes nas aulas de Língua Inglesa. Estratégias contextualizadas contribuem para tornar a aprendizagem mais significativa.

A convivência com professores supervisores amplia a reflexão crítica sobre a prática docente e fortalece a construção da identidade profissional. As limitações estruturais da escola pública exigem criatividade, flexibilidade e compromisso pedagógico do futuro professor. Os resultados confirmam a relevância de programas institucionais e componentes curriculares que inserem o licenciando no ambiente escolar durante a graduação. O PIBID e o estágio supervisionado contribuem para a formação de docentes mais preparados, reflexivos e conscientes de seu papel social. O fortalecimento dessas experiências favorece a melhoria do ensino de Língua Inglesa na educação básica pública.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Ensino de língua inglesa no Brasil: desafios e perspectivas**. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.